



Ola Tudo bem, Seja Bem Vindo!



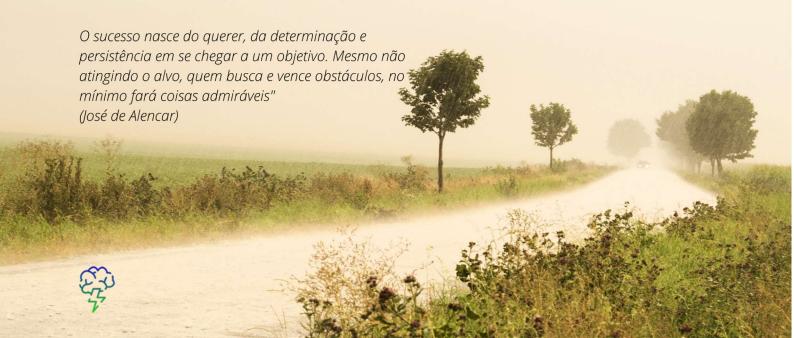
Parabéns pela aquisição dos **Resumos em Mapas Mentais do Revisão de Concursos!** Tenho certeza que este material será um grande diferencial nos seus estudos e revisões te aproximando ainda mais da sua aprovação.

Para quem ainda não me conhece, meu nome é Yuri Matos (@revisaodeconcursos), tenho 29 anos, apaixonado por estudos, engenheiro, concurseiro e empreendedor digital. Eu acredito que a metodologia de facilitação visual dos estudos por meio de Mapas Mentais pode ser o caminho mais eficiente para alcançar os melhores resultados em provas e concursos públicos de qualquer disciplina.

Durante minhas numerosas horas de estudo, me deparei com um grande dilema, as revisões. Descobri em pouco tempo que esta etapa é fundamental pra qualquer concurseiro ou concurseira, passei a priorizar muito mais minhas revisões e desenvolvi um modelo próprio de material para me auxiliar nesta etapa dos estudos.

Para chegar nesse modelo de material tive que dedicar diversas horas para pesquisas sobre tudo que é aplicável a esta metodologia de estudos e memorização, foram várias páginas de livros, trabalhos acadêmicos, artigos, tudo para extrair o melhor desta concepção desenvolvida pelo psicólogo Tony Buzan, considerado o inventor dos Mapas Mentais, uma revolucionária ferramenta usada por mais de 250 milhões de pessoas para ajudar a conseguir libertar o potencial do cérebro.

Mas percebi nos meus estudos que só os Mapas Mentais não seriam o suficiente, portanto, resolvi unir esta metodologia aos Resumos e criei os **Resumos em Mapas Mentais (RMP).** Este é um modelo que não deixa de lado uma abordagem mais profunda do assunto mesmo mantendo as características de facilitação visual dos estudos e memorização, garantindo uma revisão por meio de imagens, cores, linhas de associação e conexão com os temas, lembretes e outros recursos que ajudam na facilitação visual. Todo esse conhecimento foi incorporado nesse material para que você esteja a frente de seus concorrentes e mais próximo da sua aprovação.



iado para - Eduardo Marques - 01095239112 - Protegido por Eduzz.

ATENÇÃO - Pirataria é Crime



Este material é para uso pessoal. Não compartilhe o seu material.

Meu amigo ou amiga, para este material chegar até sua mesa foram necessárias muitas horas de dedicação em estudos, pesquisas e produção de conteúdo, tudo para que você tenha acesso ao melhor material possível nos seus estudos.

Além de todo este esforço é necessário cobrir os gastos com equipamentos e software que são usados no desenvolvimento deste material, como: sites, servidores, distribuição, design, além da equipe, pois nenhum trabalho é realizado sozinho.

Por estes motivos, peço que **não compartilhe o material,** por nenhum meio (sites, email, grupos de whatsapp ou facebook...). Se você vir qualquer compartilhamento suspeito, peço que denuncie essa fonte ilegal, por favor e também me envie no revisaodeconcursos@gmail.com.

Pirataria é crime e pode resultar penas de até QUATRO anos de prisão, além de multa (art. 184, CP).

Agradeço muito pelo seu apoio!

Desejo a você Bons Estudos e Sucesso na sua Jornada.

Yuri Matos

Contato: revisaodeconcursos@gmail.com

Instagram: revisaodeconcursos

Por que é importante revisar?



Com certeza você já passou por aquela situação em que passa diversas horas estudando o tópico de uma matéria e depois de alguns dias, quando vai resolver algumas questões, o conhecimento simplesmente desaparece. Quem nunca né? Isso acontece porque no nosso cérebro, memória e entendimento não funcionam da mesma forma.

Estudos e pesquisas afirmam que nas primeiras 24 horas de um período de aprendizado de uma hora, pelo menos 80% da informação aprendida é perdida. Essa enorme queda deve e pode ser prevenida se usarmos meios adequados de revisão. Portanto, as revisões farão com que o conhecimento aprendido em seus estudos, seja transferido para a memória de longo prazo, e assim, você consiga acessar com grande familiaridade as informações necessárias para acertar as questões da prova.

Como você deve revisar...

A primeira revisão deve ocorrer aproximadamente dez minutos depois do primeiro período de aprendizado, e deve durar o tempo necessário para você rever todas as anotações, grifos, conceitos chave, destaques, resumos, mapas mentais, etc. Isso vai manter alto o nível de memorização por aproximadamente um dia, quando deve ocorrer a próxima revisão, dessa vez por um período de cinco a quinze minutos.

Após isso, a memorização será mantida por aproximadamente uma semana, quando uma outra revisão de quinze a vinte minutos pode ser feita. Após quinze dias, a quarta revisão, e, após cerca de um mês, faz-se mais uma revisão. Depois desse tempo, o conhecimento será armazenado na memória de longo prazo.

Isso significa que tal conteúdo será tão familiar quanto sua senha de banco, e será necessário apenas um estímulo ocasional para acessá-lo





a - Eduardo Marques - 01095239112 - Protegido por Eduzz.con

Qual material usar para revisar?



Tendemos a recordar mais aqueles itens associados à repetição, sentidos, ritmo e assim por diante do que os que não estão ligados a nada.

Por este motivo, é necessário fazer uso de materiais que explorem recursos visuais como: gráficos de associações, tabelas, conexões lógicas com exemplificações, esquematizações, imagens, cores, mnemônicos e outros recursos que permitam que o cérebro seja estimulado a memorizar as informações.

Porque os Resumos em Mapas Mentais vão te ajudar nas revisões?

É simples, eles são compostos necessariamente por frases ou palavras-chave de determinado assunto, além de muitas imagens, gráficos, linhas de associação e mnemônicos, esquematizações e tabelas.

Logo, ao fazer uma leitura dos RMP's (Resumos em Mapas Mentais), você estará exercitando as duas partes do seu cérebro para entendimento do conteúdo.

Portanto, ele se fixará em sua memória de longo prazo, tornando seus estudos eficientes para acertar as questões na sua prova.

"Vale mais a pena estudar o necessário e lembrar de tudo, do que estudar tudo e não lembrar de nada." (Yuri Matos)





Ola, Seja Bem Vindo!



Parabéns pela aquisição dos **Resumos em Mapas Mentais do Revisão de Concursos!** Tenho certeza que este material será um grande diferencial nos seus estudos e revisões te aproximando ainda mais da sua aprovação.

Este material é disponibilizado por Revisão de Concursos.

Este conteúdo deve ser utilizado como apoio aos R<mark>esumos em Mapas Mentais (RMP), tendo como</mark> objetivo, reforçar ainda mais s<mark>ua revisão destes assuntos cobrados em diversas</mark> provas e concursos públicos.

As revisões são fundamentais para o bom desempenho na fase de preparação do concurso, isso porque, durante as numerosas horas de estudos de diversos assuntos, é importante fazer todo esse conhecimento chegar até a nossa memória de longo prazo, mantendo dessa forma esse conhecimento armazenado por mais tempo, até o dia da sua prova.

"Toda vez que você pensa, a resistência bioquímica/eletromagnética do caminho que carrega esse pensamento é reduzida. É como limpar a trilha quando andamos por uma floresta. A primeira vez é difícil, pois temos de abrir caminho entre os galhos. A segunda vez que formos percorrer o caminho será mais fácil por causa da trilha que já abrimos pela primeira vez. Quanto mais vezes passamos pelo mesmo caminho, menos resistência encontraremos até que, após várias repetições, formou-se uma trilha larga e lisa que precisa de pouco ou nenhum esforço. Algo parecido acontece com o cérebro, então, quanto mais você repete caminhos ou mapas, menos resistência há a eles. Também - e isso é muito importante - a repetição por si só aumenta a probabilidade de repetição. Em outras palavras, quanto mais vezes um "evento mental" acontece, mais chances ele tem de acontecer novamente."

(Tony Busan)

Portanto, dentre todas as ferramentas e metodologias de revisão dos estudos, eu acredito que os Resumos em Mapas Mentais, somados às Questões Comentadas são excelentes recursos que vão te deixar cada vez mais perto da sua APROVAÇÃO.



"Nós somos o que fazemos repetidamente, a excelência não é um feito, e sim, um hábito." (Aristóteles) ado para - Eduardo Marques - 01095239112 - Protegido por Eduzz

REVISÃO DE CONCURSOS

Resumos em Mapas Mentais História - ENEM

Autor: Yuri Matos

Estes Resumos em Mapas Mentais, abordam os conteúdos mais cobrados no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM.

Portanto, aproveite este material fazendo uso principalmente durante suas revisões, onde você poderá relembrar por meio de conceitos e exemplos, assuntos importantes que te deixará ainda mais preparado pra sua prova.

Bons Estudos e Vamos Juntos!!!

E-mail: <u>suporte@revisaodeconcursos.com.br</u>

E-mail: revisaodeconcursos@gmail.com

orevisaodeconcursos

Conheça nossos outros produtos





Resumos em Mapas Mentais Português + BÔNUS



Resumos em Mapas Mentais Resoluções do Contran + BÔNUS



Resumos em Mapas Mentais Informática + BÔNUS



Resumos em Mapas Mentais Código de Trânsito Brasileiro CTB - Atualizado



Resumos em Mapas Mentais Direito Constitucional + BÔNUS



Resumos em Mapas Mentais Geopolítica + BÔNUS



Resumos em Mapas Mentais Direito Administrativo + BÔNUS



Resumos em Mapas Mentais Tecnologia da Informação (TI)



Resumos em Mapas Mentais Direito Penal + BÔNUS



Resumos em Mapas Mentais Direito Processual Penal + BÔNUS

Materiais em formato PDF

Se você já é nosso cliente, envie e-mail para suporte@revisaodeconcursos.com.br e solicite agora seu

cupom de desconto



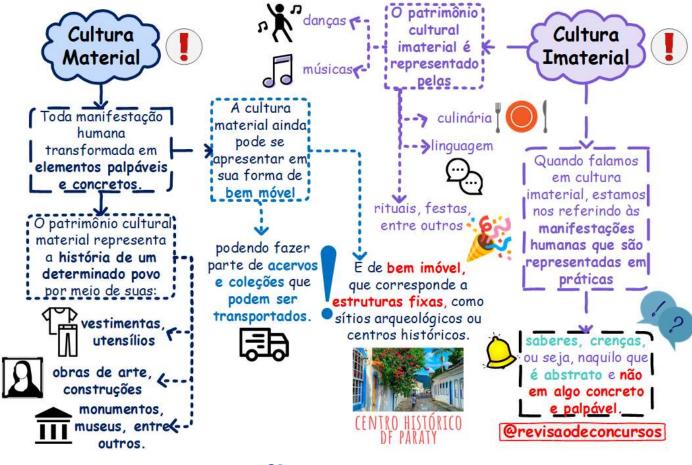
www.revisaodeconcursos.com.br

Sumário



Assunto	PÁG
01. Diversidade Cultural, Conflitos e Vida em Sociedade - 1 RMP	10
02. Patrimônio e Diversidade Cultural no Brasil - 2 RMP	
03. A Conquista da América - 1 RMP	11
04. Conflitos entre Europeus e Indígenas na América Colonial - 1 RMP	
05. A Escravidão e Formas de Resistência Indígena e Africana na América - 5 RMP	12 a 14
06. História Cultural dos Povos Africanos - 1 RMP	15
07. A Luta dos Negros no Brasil - 2 RMP	15 a 16
08. História dos Povos Indígenas e a Formação Sociocultural Brasileira - 2 RMP	16 a 17
09. Cidadania e Democracia na Antiguidade - 2 RMP	
10. Estado e Direitos do Cidadão a Partir da Idade Moderna - 7 RMP	
11. Democracia Direta, Indireta e Representativa - 1 RMP	
12. Revoluções Sociais e Políticas na Europa Moderna - 2 RMP	
13. Formação Territorial Brasileira - 7 RMP	
14. Políticas de Reordenamento Territorial - 2 RMP	
15. As Lutas Pela Conquista da Independência Política das Colônias da América - 2	
16. Grupos Sociais em Conflito no Brasil Imperial e a Construção da Nação - 6 RMP.	
17. Desenvolvimento do Pensamento Liberal na Sociedade Capitalista - 3 RMP	
18. Políticas de Colonização, Migração, Imigração e Emigração no Brasil - 2 RMP	
19. Grupos Sociais e Grandes Processos Revolucionários do Século XX - 7 RMP	
20. Geopolítica e Conflitos entre os Séculos XIX e XX - 1 RMP	
21. Guerras Mundiais e Guerra Fria - 5 RMP	
22. Os Sistemas Totalitários na Europa do Século XX - 3 RMP	
23. Ditaduras Políticas na América Latina - 3 RMP	
24. O Petróleo, o Oriente Médio e as Lutas Religiosas - 3 RMP	
25. A Luta pela Conquistas de Direitos Pelos Cidadãos - 1 RMP	
26. Vida Urbana: Redes e Hierarquia nas Cidades, Pobreza e Segregação Racial - 2 F	
27. Estruturas Produtivas: Diferentes Formas de Organização da Produção - 4 RMP.	
28. Economia Agroexportadora Brasileira - 4 RMP	
29. Revolução Industrial - 3 RMP	
30. Taylorismo, Fordismo e Toyotismo - 1 RMP	
31. Industrialização na Era Vargas (1930 - 1954) - 1 RMP	
32. A industrialização nos anos JK (1956 - 1961) - 1 RMP	
33. Industrialização no Regime Militar (1964 - 1985) - 1 RMP	
34. Industrialização nos dias atuais - 1 RMP	54







História

pimenta-de-cheiro.





O Sul sofreu muita influência de alemães e italianos.

Festa da Uva (italiana) e a Oktoberfest (alemã) são 🔞 as mais conhecidas.

As festas mais conhecidas são a do Divino, dos festejos da Páscoa e dos Santos Padroeiros, a congada, o carnaval, as festas de peão de boiadeiro e a Folia de Reis.

Entre os **pratos típicos**, os mais conhecidos são o <u>pão de queijo,</u> o <u>feijão</u> tropeiro, a carne de porco, a feijoada, o bolinho de bacalhau, o virado à paulista, a farofa, entre outros.



@revisaodeconcursos

Região Sul

Região

Sudeste

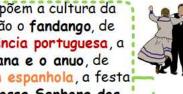
REVISÃO DE CONCURSOS



Na culinaria, se destacam o arroz com pequi, a sopa paraguaia, o arroz carreteiro, a Maria Isabel, a pamonha, o angu, o curau, além dos peixes comuns nos rios da região, como o pintado, o pacu, o dourado, entre outros.

Compõem a cultura da região o fandango, de influência portuguesa, a tirana e o anuo, de origem espanhola, a festa de Nossa Senhora dos Navegantes, a congada, o boi de mamão, a dança de fitas e o boi na vara.

A cozinha sulista é famosa pelo churrasco, pelo chimarrão, pelo barreado (cozido de carne em uma panela de barro), pelo vinho, entre outros.



História

A Conquista da América

Quando os europeus chegaram ao continente americano. encontraram civilizações já bem desenvolvidas, como era o caso dos astecas, no atual México, e dos incas, no atual Peru.

@revisaodeconcursos

A chegada da esquadra de Cristóvão Colombo em 12 outubro de 1492 deu origem a um longo processo de conquista e ocupação do território.

Se deu no contexto das Grandes Navegações, durante o século XV, em razão da necessidade de portugueses e espanhóis procurarem rotas alternativas ao Mar Mediterrâneo.

Por isso, várias expedições cruzaram o Oceano Atlântico em busca de metais preciosos. ouro e prata, por exemplo.

A Coroa autorizava as expedições das quais os tripulantes tinham interesse em um possível enriquecimento

A Conquista da América

> capacidade de ataque dos espanhóis; superioridade bélica

questão biológica, pois o contato dos nativos com os espanhóis acabou levando

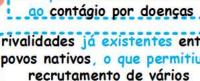
rivalidades já existentes entre povos nativos, o que permitiu o recrutamento de vários indígenas pelos seus exércitos.

Os chefes das expedições eram, em geral, membros da baixa nobreza espanhola e as tropas eram formadas por soldados e camponeses pobres que procuravam melhores condições de vida.

Um número relativamente pequeno de espanhóis, na casa dos milhares, acabou sendo responsável pela conquista de milhões de nativos.

O motivo para que essa vitória improvável ocorresse passa, pelo menos, por três explicações.





Houve a adoção da
estratégia de forçar as
divergências entre as tribos <
indígenas para consolidar o
processo de conquista.



Os espanhóis também lançaram mão do uso de armas para atacar os nativos.

Por seu turno, os portugueses
precisaram de alianças
fratégicas com os índios para
se proteger de outras tribos e
também de invasores de outras
nações europeias

Enquanto as tribos indigenas se submetiam a essas alianças com a finalidade de derrotar tribos inimiaas.

Por consequência, muitos índios sofriam com a escassez de alimentos é acabavam morrendo de forme.



No Brasil, os <u>tupiniquins</u> foram os nativos que mais tiveram participação na colonização portuguesa.

Em contrapartida,
vários indígenas
tiveram de superar <
diversas pragas,
como a varíola.





@revisaodeconcursos



O Governo vendia
as terras sem a
autorização dos
índios, o quais eram
expulsos ou mortos
pelos colonos que
tomavam posse.

Nos Estados Unidos
da América, por outro
lado, em virtude do
crescimento das vilas
e o desenvolvimento
econômico, os povos
indígenas foram sendo
dizimados, e expulsos
de suas terras durante
o processo de ocupação
territorial.

colonização, rumo ao oeste do território, também dizimou os búfalos.

Esses animais eram

O avanço da

Esses animais eram a principal fonte de alimentação dos indígenas.



REVISÃO DE CONCURSOS

A Escravidão e Formas de Resistência Indígena e Africana na América

História

A escravidão era conhecida pelos europeus pelo menos desde a Grécia e Roma antigas

Desde o início do tráfico atlântico, no século XVI, até seu término, no século XIX, a taxa de nascimento, entre os escravos foi negativa, em razão, das mortes precoces e da violência do sistema.

Contudo, a forma
assumida na América
Portuguesa, sobretudo
no empreendimento
açucareiro, trouxe
características
específicas.



Contudo, trazia características

muito diversas daquelas
apresentadas pela escravidão
atlântica.

A escravidão também era uma <u>instituição</u> presente na África

Nesse continente, o sistema de escravidão constituía-se em relação

ao pertencimento e parentesco:



ser escravo
não significava
pertencer, estar à
margem, mas era
uma condição que
poderia mudar

pois um escravizado poderia ser absolvido pela sociedade.



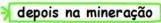
A escravização atlântica demonstrava novos padrões e nova intensidade:

os escravizados eram destituídos de suas famílias, sociedades, comunidades e desenraizados de tudo o que conheciam. A grande diferença trazida
pela escravidão atlântica
moderna consistiu em fazer do
trabalho compulsório a
base de todo o sistema

econômico da colônia:

@revisaodeconcursos

era a partir do trabalho escravizado que, primeiro nos engenhos



e em todas as atividades econômicas importantes, construía-se a economia da colônia.







Com a indústria do açúcar, o trabalho escravo passou a ser essencial sustentando toda a economia; acreditava-se que não era possível mantê-la tão lucrativa sem o trabalho compulsório.

O tráfico atlântico inaugurou também um nível de violência nas relações escravistas sem precedentes.



condições péssimas de higiene e falta de mantimentos ou doenças.

Mas, dentro dos porões dos Navios Negreiros, essas pessoas também <u>criavam laços com outros cativos</u>, mesmo que muitas vezes fossem trazidos de partes diferentes do continente, iniciando ali a resistência ao regime.



Assim, para a América Portuguesa, vieram, sobretudo, escravizados da Senegâmbia e costa ocidental da África.

africano e levados para a costa; lá, eram embarcados em navios para o Novo Mundo, onde desempenhariam o trabalho conscrito. 1

Os cativos eram capturados

no interior do continente

Embora já existissem rotas de comércio de escravizados controladas por muçulmanos na Africa, os portugueses criaram várias feitorias e portos no litoral do continente



História



Escravidão e Formas de Resistência Indígena e Africana na América

A Igreja fazia coro ao discurso que compreendia a imposição do trabalho forçado aos africanos como uma maneira de civilizá-los e impor-lhes disciplina.

Se os jesuítas tentaram

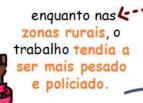
proteger, em alguma medida,

as populações indígenas do trabalho forçado, o mesmo

não aconteceu com os negros

escravizados: (

É necessário compreender a resistência tanto nos atos individuais de insubordinação diários, quanto nas revoltas e quilombos.



para suprir a constante demanda de mão de obra escravizada no Novo

> É preciso atentarse, também, para a complexidade das relações entre escravizados e senhores:

os espaços urbano e rural traziam diferenças significativas

sendo que o escravo urbano possuía algum nível de mobilidade major, e, por vezes, desempenhava trabalhos que exigiam que se

afastasse dos senhores

O trabalho compulsório, por si só, já dava ao cotidiano tons de violência.

A ordem e disciplina eram <u>mantidas pela</u> constante ameaça de castigos, comunitários ou não, além de várias técnicas violentas, como

a manutenção dos cativos acorrentados.



@revisaodeconcursos

Isso não significa, contudo, que os escravizados não criaram formas de resistência, seja ela solitária ou em grupo.

O sistema escravista se sustentava pela violência em um misto de paternalismo e hierarquia.



A resistência coletiva dos escravos originou os chamados quilombos (em Angola, um tipo de acampamento militarizado) ou mocambos (que significava esconderijo).

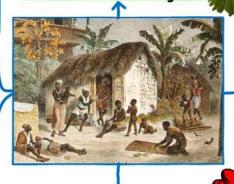
Na América Portuguesa, os | quilombos foram agrupamentos | de escravizados fugidos, que | tentavam escapar do violento | sistema.

Esses escravizados se mantinham à margem da sociedade, em lugares de acesso difícil, sem, contudo, perderem as relações de proximidade com vilarejos e comunidades das proximidades.

Em 1612, deu-se a primeira ação contra Palmares, e a última, em 1694.

Durante 1644 e 1645, período da cupação holandesa, Palmares foi crescendo, aproveitando o contexto social e político tumultuado para se favorecer.

Palmares, surgida em 1597, foi a maior comunidade de escravos fugidos que se tem conhecimento na história da América Portuguesa, e ficava na Zona da Mata, onde hoje está o estado de Alagoas.



Obviamente, as autoridades' metropolitanas percebiam um grande risco em Palmares: O ambiente favoreceu o abrigo da população do quilombo e as palmeiras possibilitaram-lhes sustento e possibilidade de confeccionarem armadilhas, roupas e cobertas.

@revisaodeconcursos

A partir de algum momento,
Palmares passou a nomear
uma confederação de
comunidades com diversos
tamanhos, que se vinculavam
por acordos.

Era também **por acordo** que **escolhiam seus líderes**, além de contar com <u>administração</u> <u>pública, leis</u> e <u>forma de governo</u> <u>própria, disposição militar</u> e <u>concepções religiosas</u> e <u>culturais</u> <u>típicas</u> que <u>colaboravam para a</u> <u>coesão do grupo.</u>

além da relação ativa com <u>vilas que</u> <u>mediavam a região,</u> poderia incentivar o imaginário dos escravizados, <u>acenando para a fuga e resistência</u>.





REVISÃO DE CONCURSOS

A Escravidão e Formas de Resistência Indígena e Africana na América

The state of Marie and Mar

História

Ganga Zumba e Zumbi

des coloniais

Contu

As autoridades coloniais direcionavam frequentemente à confederação missões de reconhecimento e expedições para ataque, além das tentativas incessantes de desfazer ligações comerciais dos quilombolas com as

comunidades próximas.

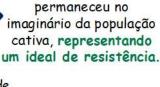
Embora as ações das autoridades portuguesas sempre acabassem fracassadas, puderam ser finalmente favorecidas com as divisões internas que surgiam dentro de Palmares, ocasionando sua destruição.



THE REPORT OF THE PARTY OF THE

Contudo, o estado de sítio feito pelas tropas coloniais, em 1694, ao Cerco Real do Macaco, levou à derrota da comunidade e ao assassinato de Zumbi.

Nesse contexto, em
1678, Ganga Zumba e
Zumbi se indispuseram,
criando uma fissura em
Palmares e dando início
a anos violentos.



Embora tenha tido um

final trágico, Palmares



Ganga Zumba foi morto
por considerar fazer
um acordo com as
autoridades coloniais e,
por mais quinze anos,
Zumbi conseguiu manter
a liberdade e autonomia
dos quilombolas.



@revisaodeconcursos

A região mais ao norte da África, conhecida como saariana, sofreu grande influência de povos fenícios, turcos, árabes, romanos e gregos.

Nessa região, consolidouse, ao longo do tempo, uma intensa rede comercial, tendo, como epicentro, a cidade histórica de

A porção continental ao sul do deserto do Saara, subsaariana, é composta de diversas origens étnicas, destacando-se os Bantos, Nagôs e Jejes.

O Islamismo é a principal religião, configurando-se como um importante elo cultural desses povos.

Na música, podemos citar instrumentos como o atabaque, o berimbau, o agogô e o afoxé.

o afoxé.

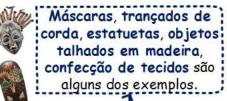
Cultura Africana

A base religiosa dessa região era, geralmente, politeísta, sendo muito comum o culto aos orixás.

@revisaodeconcursos



A metalurgia também é uma técnica dominada há muito tempo, com destaque para a fabricação de armas de caça e de guerra, além de ferramentas para o trabalho.



Muitos artefatos são, l hoje, reconhecidos como símbolos da diversidade cultural dos povos daquele continente.

A rivalidade entre as etnias

dessa região fez com que os
europeus identificassem uma
oportunidade de usar
prisioneiros de guerra como
escravos na América.



A Luta dos Negros no Brasil

O movimento negro, como

ficou conhecida a luta pela

igualdade étnica-racial,

inspirou grandes nomes

que lutaram contra o

sistema escravista, como

Zumbi e Dandara dos

Palmares e Luís Gama.



Por ser um país de origem escravista, o racismo persistiu como um problema social que perseguiu os negros. Diferentemente dos Estados Unidos, no Brasil não houve um sistema legal <u>voltado</u> <u>para</u> a segregação racial.



O Negro na Formação da sociedade Brasileira História

O que essas personalidades, bem como outras pessoas envolvidas no movimento negro, procuraram evidenciar é que o racismo

evidenciar é que o racismo é uma forma de segregação social não oficial.



Ganharam destaque, sendo bem emblemático o caso dessa última, que compreendeu um assassinato brutal e, ainda hoje, sem solução.



Ao longo do século XX,
a atuação de diversas
personalidades foi
importante para a tomada
de espaço e conquistas
pelo movimento.

@revisaodeconcursos



Franco (política)





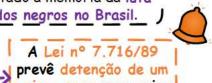
Como consequência, vemos cada vez menos negros tendo acesso a melhores empregos ou adentrando nas faculdades, além da violência a qual estão expostos.



Vale o destaque, também, para a celebração do Dia da Consciência Negra, 20 de novembro, mesma data do assassinato de Zumbi dos | Palmares, sendo esse um dia 1 voltado à memória da luta dos negros no Brasil.

a cinco anos para crime

de discriminação racial 1



@revisaodeconcursos

1 A primeira prevê a reserva de 50% das vagas em cursos de universidades e institutos federais para estudantes de escola pública e estudantes que se autodeclarem pretos, pardos ou indígenas.

(2) A segunda prevê a reserva de 20% das vagas ofertadas em editais de concursos públicos federais para **pretos**, **pardos** e indígenas.

O Negro na Formação da sociedade Brasileira

Entre as conquistas legais, podemos citar a Lei nº 12.711/12 e a Lei 12.990/14, popularmente conhecidas como Leis de Cotas



Essa Lei veda a recusa ao: acesso a estabelecimentos públicos ou privados

impedimento de acesso aos transportes públicos

recusa à matrícula em instituições de ensino

> ofensas, agressões

tratamento desigual por motivação racial.



História dos Povos Indígenas e a Formação Sociocultural Brasileira

História

Eram exímios pescadores e nadadores. Caçavam e coletavam na floresta.

Tupi: habitavam o litoral e foram

os primeiros a entrar em contato com os portugueses.

Compunham esse grupo as tribos Tamoio, Guarani, Tupinambá, Tupiniquim, Tabajara, entre outras.

Macro-jê: habitavam o interior, principalmente o Planalto Central, mas algumas de suas tribos viviam próximas ao litoral, na Serra do Mar.

> São desse grupo as tribos Timbira, Aimoré, Goitacaz, Carijó, Carajá, Bororó e Botocudo. Viviam da pesca nas nascentes dos rios, da caça e coleta de frutos e raízes.

Os povos indígenas que ocupavam o território do Brasil, de um modo geral, -podem ser classificados em quatro grupos linguísticos: Tupi, Macro-jê, Aruak e

Esse grupo somente entrou em contato com os brancos no século XVII, no momento em que os colonizadores, interessados em escravos indígenas, passaram a atacá-los.

. __ . __Karib . .

@revisaodeconcursos

Karib: ocupavam a região do baixo Amazonas e parte do Amapá e Roraima, sendo as tribos mais conhecidas os Atroari e Uaimiri.

Entraram em contato com os brancos no século XVII, com os aldeamentos religiosos e as fortificações militares

Eram bastante agressivos e inclusive, praticavam a antropofagia.



Aruak: localizavam-se na Amazônia e na ilha do Marajó. Destacaram-se pelos trabalhos em cerâmica.



Suas principais tribos eram Aruá, <u>Pareci, Cunibó,</u> Guaná e Terena.



A organização básica era a tribo, cada uma delas liderada por um chefe. As aldeias eram ligadas entre si por parentesco, costumes e tradição.

Para prover a sua alimentação, os povos indígenas caçavam, pescavam e coletavam crustáceos, frutos e raízes.



Alguns grupos cultivavam uma agricultura simples, com o plantio de milho, batata-doce, mandioca, abóbora, pimenta, abacaxi, amendoim, mamão, caju e maracujá.



O trabalho era dividido
entre os homens que
faziam o arado, lidavam
com a pesca, a guerra e a
caça, enquanto as
mulheres lidavam com o
plantio, a colheita e o
artesanato.



As práticas religiosas dos indígenas eram de natureza politeísta, possuindo uma relação muito estreita com os elementos da natureza.

O pajé, líder religioso, era muito importante na organização das tribos.



Alguns hábitos dos indígenas influenciaram a nossa cultura atual, como o banho diário, a língua (temos, no português do Brasil, muitas palavras de origem indígena), as festividades e o folclore.



@revisaodeconcursos



Cidadania e Democracia na Antiguidade

História



Fundada pelos jônios no século X a.
C. Inicialmente, era governada por
uma monarquia restringida por
um conselho de aristocratas, que
aos poucos assumiu mais poderes
até tornar Atenas uma oligarquia
(governo de um grupo de pessoas).

Esses eram chamados <u>eupátridas</u> e descendiam das antigas famílias proprietárias de terra. responsável por uma série de mudanças fundamentais:

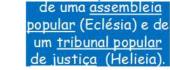
fim da
escravidão criação de um conselho de por dívidas

O mais conhecido dos

legisladores foi Sólon, que no

início do século IV a. C. foi

aumento do número de cidadãos com∢ direitos políticos



membros

(Bulleutérion)



@revisaodeconcursos

No entanto, com a expansão comercial e colonial das cidades gregas, em Atenas foi aumentando a força dos comerciantes e artesãos que passaram a reclamar por maior participação política.

Grécia

Antiga

Assim foi criada a figura do legislador, responsável pelo registro das leis.





Na economia, houve incentivo ao artesanato e ao comércio, além da padronização de moeda, pesos e medidas. No entanto, os camponeses ficaram insatisfeitos sem a redistribuição de terras. Por volta de 510 a. C. o aristocrata Clístenes devolveu os poderes ao Bulleutérion e a Helieia além de criar os demos.

Esses funcionaram como assembleias populares que permitiram aos cidadãos atenienses tomarem decisões sobre questões públicas, além do direito de voto ao ostracismo, mandando ao exílio por dez anos aqueles que viessem a ameaçar a ordem Democrática.

@revisaodeconcursos o

Essas reformas parciais levaram ao surgimento da tirania, quando um indivíduo com o apoio das classes populares toma o poder.

Grécia Antiga

> A democracia foi consolidada por Péricles entre 461 e 429 a. C.

No entanto, só participavam

da democracia os nascidos em Atenas com mais de 18 anos.

Os mais pobres tinham menos tempo de participação por conta da dedicação ao trabalho, fazendo com que os mais abastados tivessem mais espaço de decisão.

O iluminismo foi importante

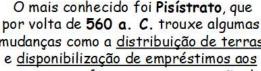
também por promover uma

evolução científica. O método

científico moderno deveria ser

baseado em algumas "leis" a

serem seguidas:



mudanças como a distribuição de terras e disponibilização de empréstimos aos camponeses, fomentou a construção de obras públicas e incentivou artistas e estudiosos.



Seus sucessores, no entanto, não consequiram dar continuidade à tirania.



Estado e Direitos do Cidadão a Partir da Idade Moderna

História



Os pensadores iluministas

isso, questionaram as bases do

Antigo Regime, criticando o poder despótico dos reis absolutistas.

Foi um movimento intelectual que

Os intelectuais que participaram desse movimento acreditavam que sua época precisava ser iluminada pela luz da razão, ou 🔻 seja, a natureza e a sociedade deveriam ser compreendidas por meio da racionalidade.

ocorreu na Europa, no século XVIII.

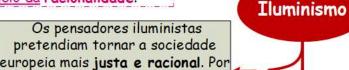


a) A curiosidade para resolver uma dúvida;

Para resolver essa dúvida, desenvolvese uma explicação possível chamada de hipótese;

experimento comprovou a hipótese, temos uma teoria.

(d) Se o



c) Essa hipótese deve ser posta à prova por meio dos experimentos;



As ideias iluministas tiveram grande repercussão e influenciaram movimentos sociais por todo o mundo, como a





Os ideais iluministas também inspiraram algumas rebeliões no Brasil, como a Conjuração Mineira e a Conjuração Baiana.







Estado e Direitos do Cidadão a Partir da Idade Moderna



Galileu Galilei, no estudo do ∢---sistema solar

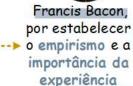
Os principais nomes a

empregar esse método

científico moderno de

forma pioneira foram:



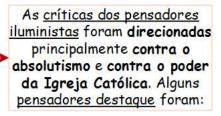




Montesquieu: 0 absolutismo, segundo ele, era um regime violento, corrupto, culpado pela estagnação, temor e pobreza do povo.



Iluminismo



Para combatê-lo, deveria

haver uma divisão entre

três poderes:



René Descartes, pela abordagem racional dos fenômenos para estabelecer uma teoria 🙃



Isaac Newton responsável por estabelecer pela primeira vez um sistema científico para explicar o movimento dos corpos físicos.



O legislativo, para elaborar as leis.



O executivo, para administrar as leis.



O judiciário, para julgar os desvios da lei.



Estado e Direitos do Cidadão a Partir da Idade Moderna

História



Rousseau: defendia que o <u>poder tinha origem no</u> povo e só seria legítimo se fosse exercido sob seu nome.



Voltaire: um crítico feroz da Igreja Católica, que era responsável por <u>propagar</u> superstição, fanatismo e a intolerância religiosa.



John Locke: defensor radical da propriedade privada, que segundo ele era o meio por onde o homem produzia seus bens e garantia a riqueza da sociedade.



Defendia que a população escolhesse seus governantes por meio do voto e os livre consentimento político.



fiscalizasse, o chamado

111



Adam Smith:

considerado <u>pai da</u>

liberdade econômica,

defendia que as

pessoas fossem

livres para comprar

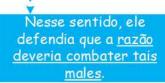
e vender produtos

Dessa forma, o protecionismo feito pela Coroa era algo **ruim** porque isolava o mercado interno de produtos externos, assim não deveria haver intervenção estatal.



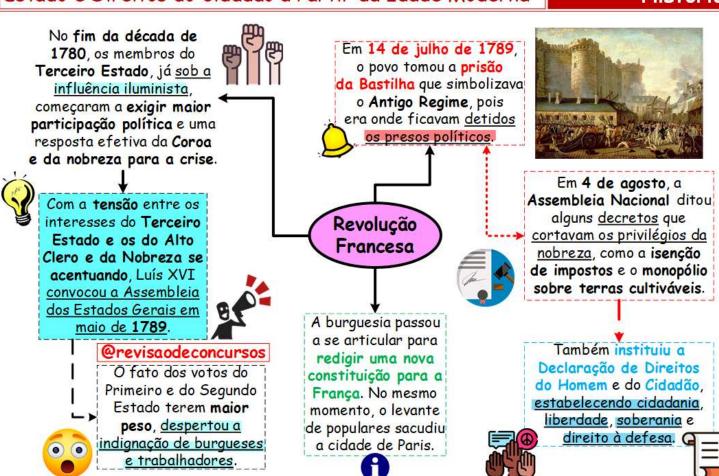
Para garantir a sua liberdade em sociedade. o homem deveria priorizar os interesses coletivos ao invés de seus interesses individuais, mantendo assim a sua <u>liberdade</u> e <u>combatendo</u> a corrupção.

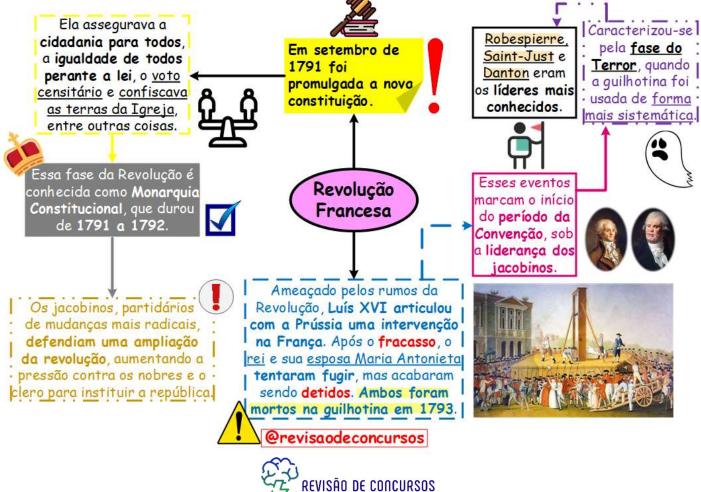




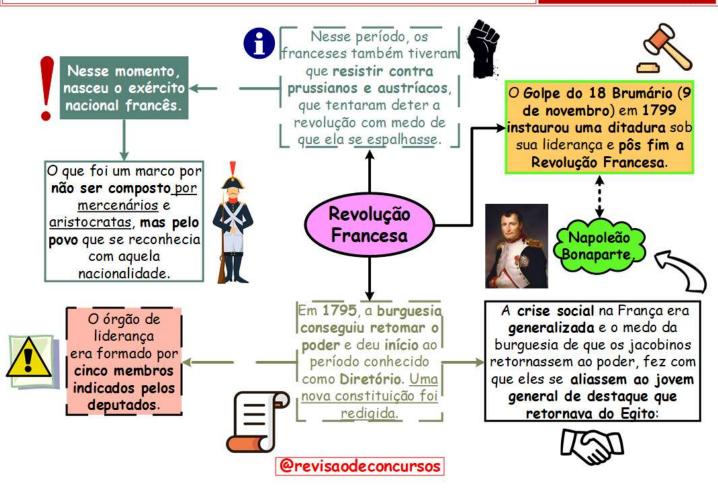


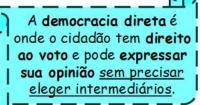
@revisaodeconcursos





Estado e Direitos do Cidadão a Partir da Idade Moderna





Foi um modelo presente
na Grécia Antiga. Sua
forma acaba sendo viável
apenas em meio a
populações que vivem em
territórios pequenos.





Sendo assim, os países democráticos adotam a forma indireta e representativa, ou seja, as decisões políticas não são tomadas diretamente pelos cidadãos, mas por representantes eleitos.

@revisaodeconcursos

Eles passam a ser a
"voz" do povo nas
instituições, como o
parlamento, ao fazerem
e executarem as leis.





1º Revolução:

Puritana

Revoluções Sociais e Políticas na Europa Moderna

História

Tiveram como
consequência a
formação de uma
monarquia
constitucional e a
imposição de limites
ao poder do rei,
dividindo atribuições
com o parlamento.

As revoluções da
Europa Moderna
ou as Revoluções
burguesas são as
caracterizações
dadas às duas
revoluções inglesas
do século XVIII.

O medo da perpetuação de católicos no poder com o <u>nascimento do filho do rei</u> <u>em 1688</u> foi o estopim para o que conhecemos como <u>Revolução Gloriosa</u>.

Havendo certos privilégios aos católicos como isenção de impostos e nomeação para altos cargos.

> O novo rei, Jaime II, trouxe de volta os <u>atritos com o parlamento</u>. Entre suas <u>medidas</u>, estava o <u>retorno aos poderes</u> <u>absolutos do rei</u> e o <u>fortalecimento do</u>

catolicismo na Inglaterra

@revisaodeconcursos

A primeira revolução tem início em 1640.

O Parlamento, majoritariamente puritano (protestante), estava descontente com a aproximação do rei católico Carlos I com o papado e decidiu recusar o recolhimento de impostos como forma de protesto.



Com isso, tem início uma violenta guerra civil, tendo como desfecho a decapitação do rei, a queda da monarquia e a instauração de uma república sob a liderança de Oliver Cromwell em 1649.

A república durou pouco tempo após a morte de Cromwell. Houve o retorno à dinastia dos Stuarts, com a <u>posse do filho</u> do rei decapitado, Carlos II.

> Quando da morte dele em 1685, este não havia deixado herdeiro, de tal sorte que o trono inglês passou para seu irmão Jaime II.





Parlamento à atuação real.

@revisaodeconcursos

of Rights (Declaração dos Direitos)



a Coroa não poderia interferir sem a decisão do Parlamento.



Formação Territorial Brasileira

História

A primeira fase da chegada portuguesa é caracterizada pela instituição das feitorias após a chegada da esquadra de Cabral em 22 de abril de 1500.

Essas feitorias eram fortificações militares que visavam garantir o domínio sobre uma determinada área e explorar economicamente o território.



Assim foi fundada a primeira câmara legislativa, formada pelos "homens bons" (homens proprietários), além de começar o empreendimento açucareiro, que não chegou a vingar.

> Foi a partir dessa experiência que se adotou ◀-¹ o regime das capitanias hereditárias,



Em 1532, a expedição de Martim Afonso de Sousa foi um empreendimento no qual a Coroa Portuguesa adotava medidas mais efetivas para a colonização do território, procurando efetivá-la pelo povoamento além da exploração.

A missão de Martim de Sousa era estabelecer uma capitania com a fundação da vila de São Vicente.

@revisaodeconcursos

Tratado de Tordesilhas (divisão de territórios entre Espanha e Portugal realizada por Alexandre VI em 1494).



Uma questão fundamental na colonização portuguesa diz respeito ao trato dos indígenas pelos colonos, pois enquanto estes queriam escravizar as populações nativas, as missões jesuíticas procuravam protegêlos do trabalho forçado e encaminhá-los à categuese.



Ao todo, foram divididas 15 faixas de terra distribuídas entre homens da aristocracia | portuguesa, que passariam esse controle l aos seus herdeiros.

No entanto, os sucessivos ataques de nativos e o fracasso econômico da maioria

delas (exceto Pernambuco e São Vicente) levaram a Coroa a abandonar gradativamente esse sistema, dando força para o modelo de governo-geral.

> A expansão territorial brasileira contou com outros dois importantes agentes:







História

A concepção de trabalho das sociedades indígenas era um tanto diferente da concepção europeia, já que não havia nessas sociedades interesse imediato por excedentes e sua produção se caracterizava por uma concepção coletiva de fabrico e consumo.



Um exemplo notável do processo de escravização indígena pode ser apontado pelas atividades dos bandeirantes, da região de São Paulo.

os bandeirantes

e as invasões

estrangeiras



Muito embora se tenha encorpado o discurso que diz respeito à substituição do trabalho indígena pelo trabalho, também compulsório, dos africanos...

@revisaodeconcursos

Muitos indígenas, ao terem contato com os colonizadores, foram se etirando para o interior, procurando escapar do trabalho compulsório.



Para a Igreja, esses indivíduos eram importantes novos fiéis" que precisavam ser encaminhados.



Uma questão se mostrou central nesse contexto:

A necessidade cristã de catequização das populações indígenas





@revisaodeconcursos

Os bandeirantes adentravam o interior - os sertões procurando por indígenas e assaltando as missões jesuítas que transportavam os indígenas, onde eram criadas vilas em que trabalhavam e eram cateauisados.



Assim, as duas categorias, colonos e jesuítas, se viam em constante litígio.



Desde o início da chegada dos portugueses à América, a costa da colônia fora alvo de inúmeras invasões estrangeiras, de povos franceses, ingleses, holandeses, entre outros.



Há que se dizer que a posição de defesa da **Igreja**, em relação aos indígenas, freou, em alguma medida, as ações bandeirantes

fazendo a atenção voltar-se para o tráfico atlântico. que causava menos incômodo moral que o trabalho compulsório indígena que, é preciso reiterar, continuou a existir.



A primeira tentativa da França de colonização da América Portuguesa ficou conhecida como França

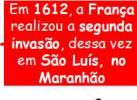
Antártica, e foi empreendida por Nicolas Durand de Villegagnon, que desembarcou no Rio de Janeiro em 1555 e permaneceu lá por três anos:

Um período curto, mas que trouxe muitas repercussões no que se refere ao imaginário em relação aos grupos indígenas.





História



Tentaram instalar a França Equinocial

Começando por <u>instituir</u> uma feitoria na ilha de São
→ Luís e se <u>relacionando com</u> as sociedades indígenas



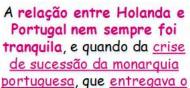
Em 1615, os franceses foram expulsos pelas tropas lusitanas e o território ocupado por colonos portugueses que inseriram a cultura de açúcar na região.



França Equinocial tinha apoio da Coroa francesa

E se instituiu sob a autoridade de Daniel de la Touche, fundador do povoado de Saint Louis, que seria apenas o território inicial de uma vasta extensão ocupada pelos franceses:

Desde o litoral maranhense até o espaço do que hoje é o atual Tocantins.





trono português à Coroa espanhola

Portugal assumiu, consequentemente, os inimigos da Coroa Espanhola, e entre eles

(ato conhecido como União Ibérica).



@revisaodeconcursos

Em 1626, os franceses tomaram o território da contemporânea Guiana Francesa, e apenas aí <u>tiveram êxito</u>.

estavam os holandeses.

Evitando, assim,

que as fazendas

de cana e os

engenhos fossem

tomados.





Cujos objetivos eram a tomada das áreas acucareiras e o controle do mercado de escravos na Africa.

espécies variadas

de fauna e flora.

Essa primeira tentativa falhou. Seria criada, então, a Companhia Holandesa das Indias Ocidentais, em 1621, formada por capital do Estado e investidores privados

Como não conseguiam ocupar a capitania da Bahia, os holandeses se voltaram para Pernambuco que também era importante centro produtor de açúcar.



Organizados, 7280 homens, em 65 embarcações, iniciaram o ataque em 1630, e Olinda foi ocupada pelos holandeses.

@revisaodeconcursos



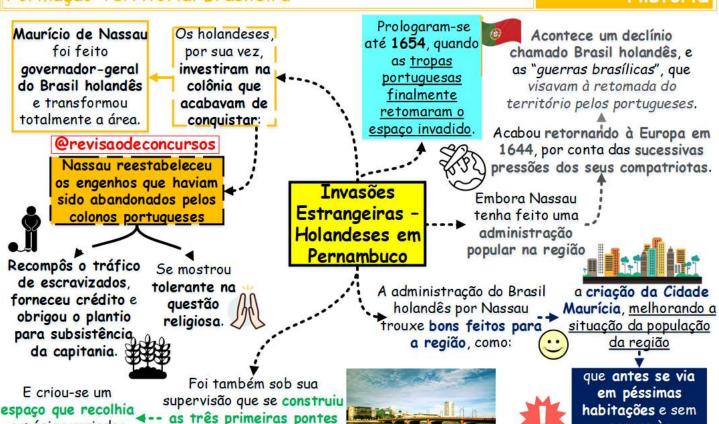




acesso às

devidas condições

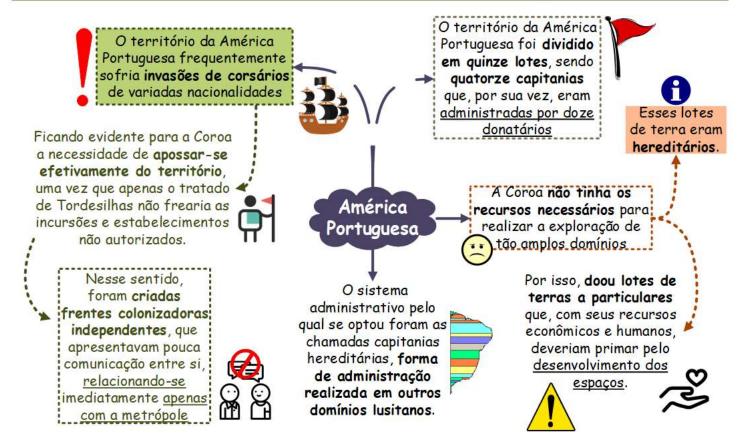
de higiene.



de grande proporção no

território colonial





@revisaodeconcursos





Santo Ildefonso.

em 1750, e com o

Tratado de

Badajós, em 1801.

História

por colonos

ligados a Portugal.

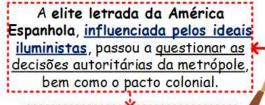


Enquanto estabelecia a região dos Sete

Povos das Missões (atual Rio Grande do

Sul), do atual Centro-Oeste e boa parte

da Amazônia como posses portuguesas.



Esses intelectuais faziam parte de um grupo conhecido como criollos, filhos de espanhóis nascidos na América, que eram desprovidos de direitos políticos.

Seu enfrentamento se daria, sobretudo, contra os **chapetones**, nascidos na Espanha e que ocupavam os principais cargos.





As colônias passaram a agir cada vez mais autonomamente em relação às metrópoles. Além do iluminismo entre os intelectuais, a exploração do trabalho dos índios, dos escravos e dos mestiços também motivou algumas rebeliões.

América
Espanhola

a Rebelião
Tupac Amaro
(1780, Peru)

o <u>Movimento</u> <u>Comunero</u> (1781, atual Colômbia). Junto à situação de miséria vivida por esses grupos, essa exploração levou movimentos revolucionários a tomar força, como:





Por outro lado, a **Inglaterra**, em um momento de <u>necessidade de ampliar</u> <u>os mercados consumidores por</u> <u>conta da Revolução Industrial,</u> viu com bons olhos o **fim do monopólio comercial espanhol na América**.



O estopim para o

movimento mais amplo

de emancipação das

colônias teve início quando Napoleão

Bonaparte invadiu a

Espanha e prendeu

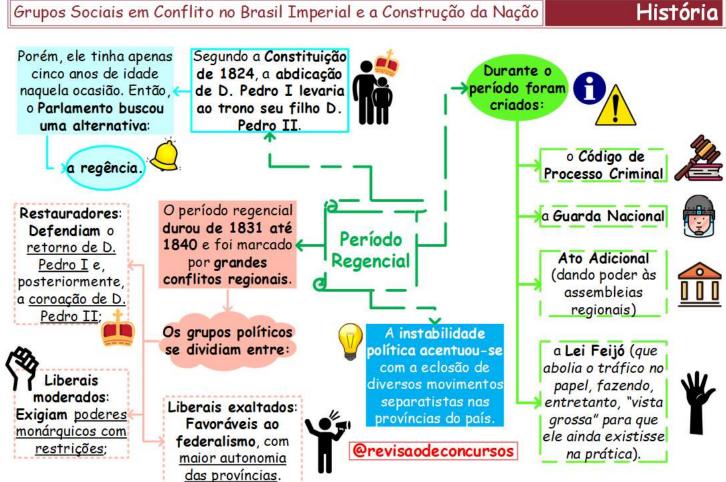
o rei Fernando VII.

As Lutas Pela Conquista da Independência Política das Colônias da América

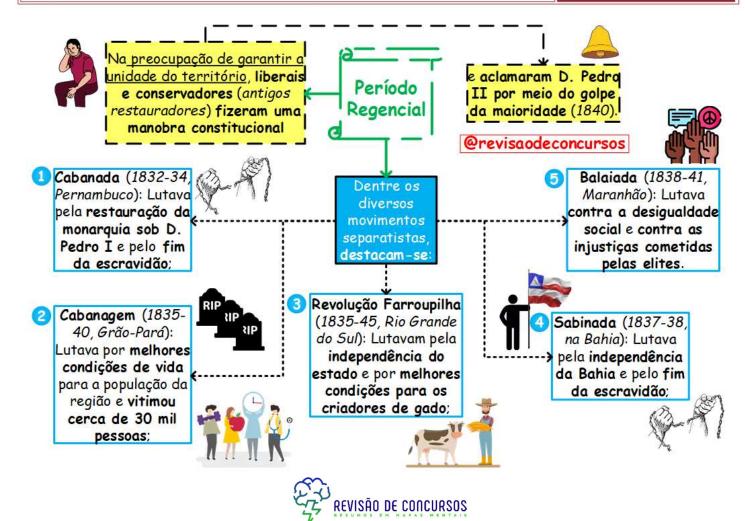
@revisaodeconcursos



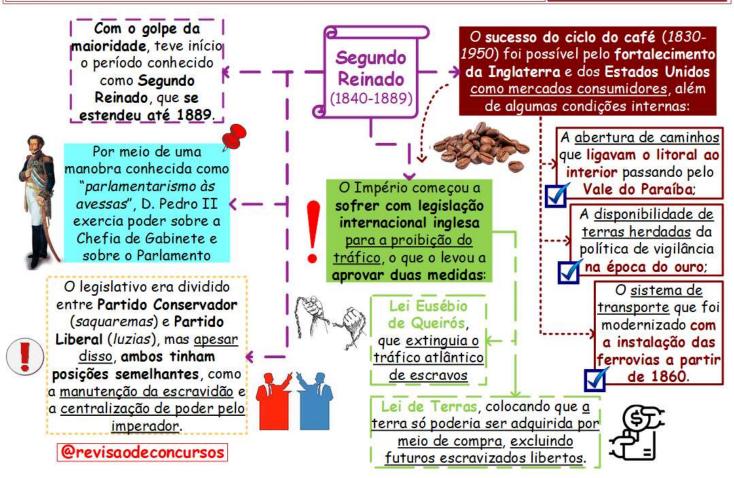


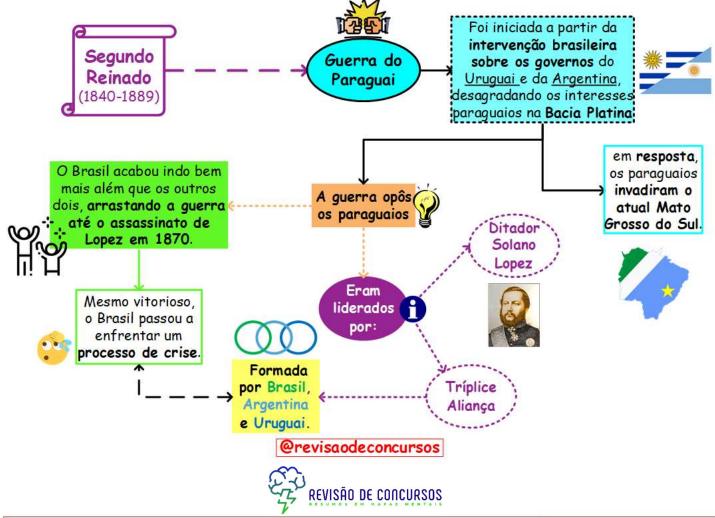


o para - Eduardo Marques - 01095239112 - Protegido por Eduzz.com



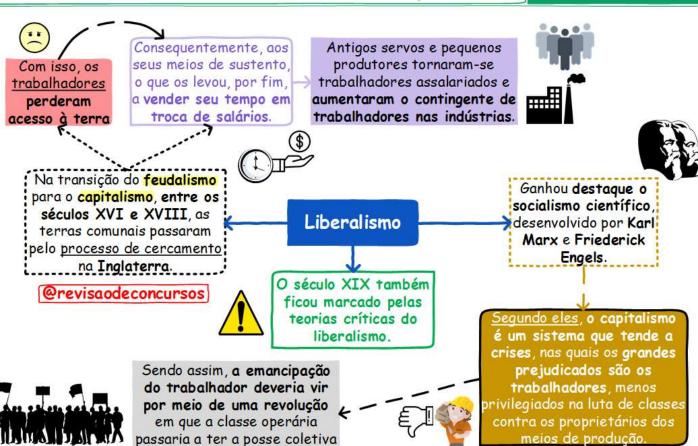
Grupos Sociais em Conflito no Brasil Imperial e a Construção da Nação



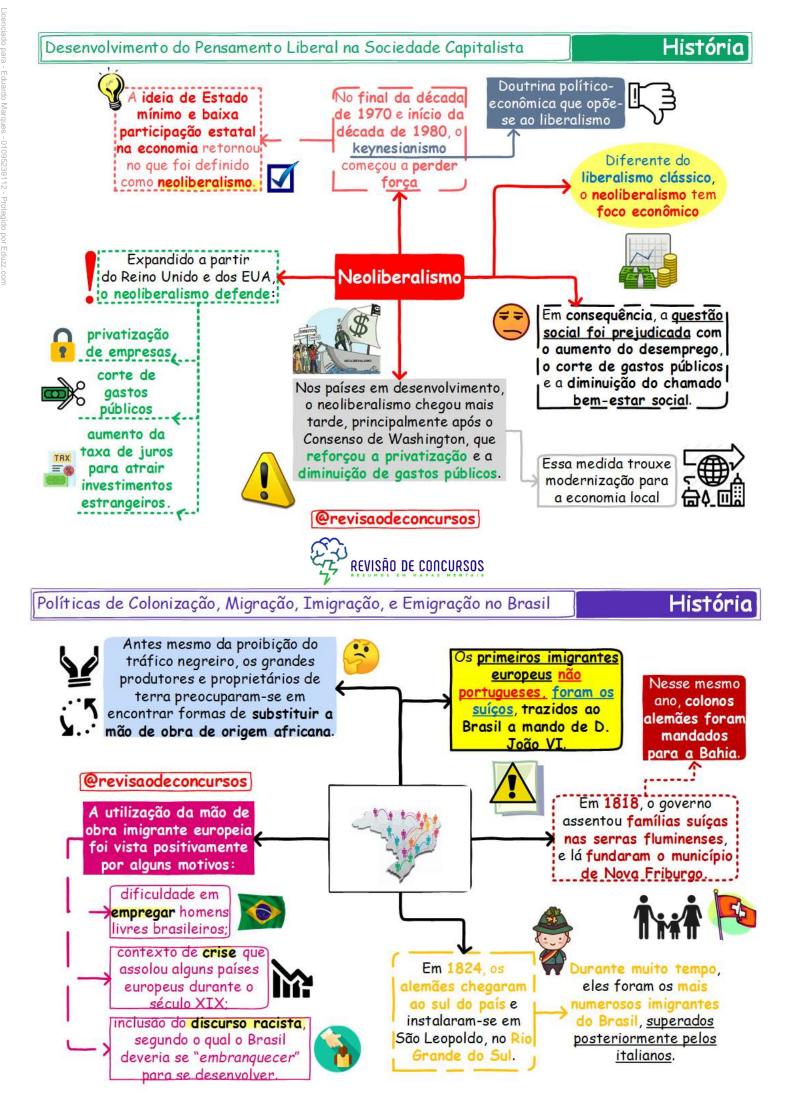


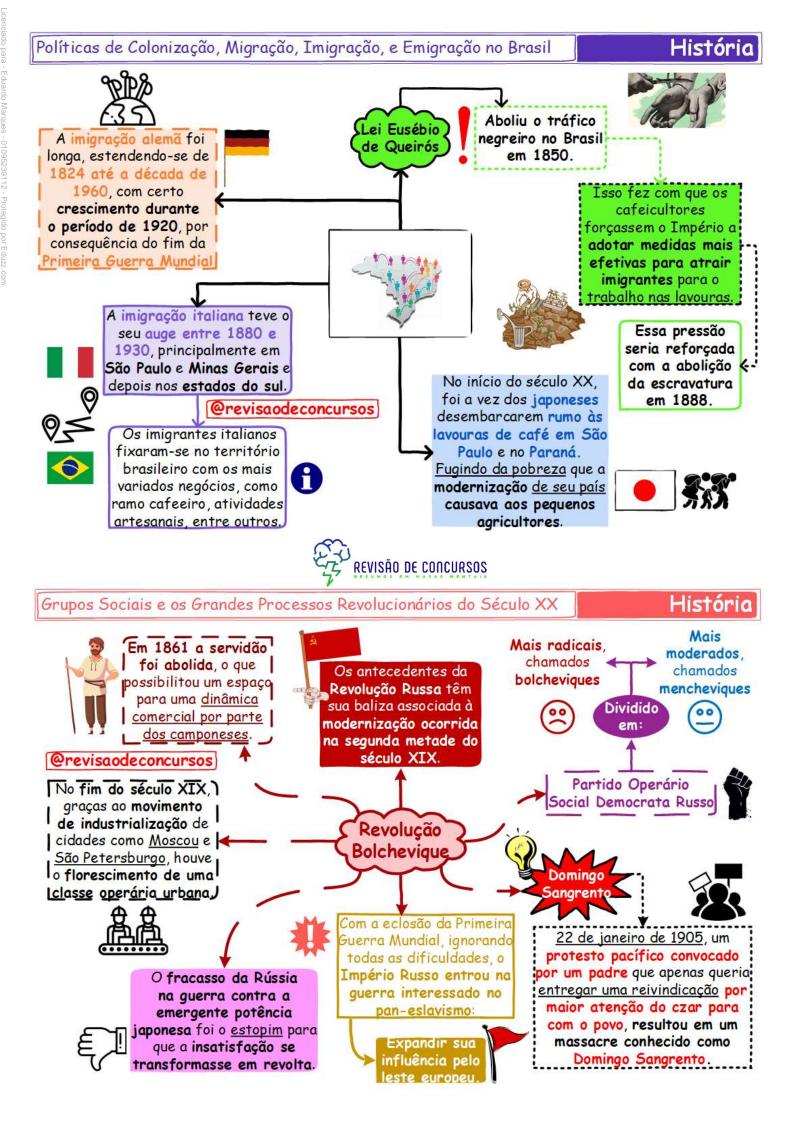
Grupos Sociais em Conflito no Brasil Imperial e a Construção da Nação

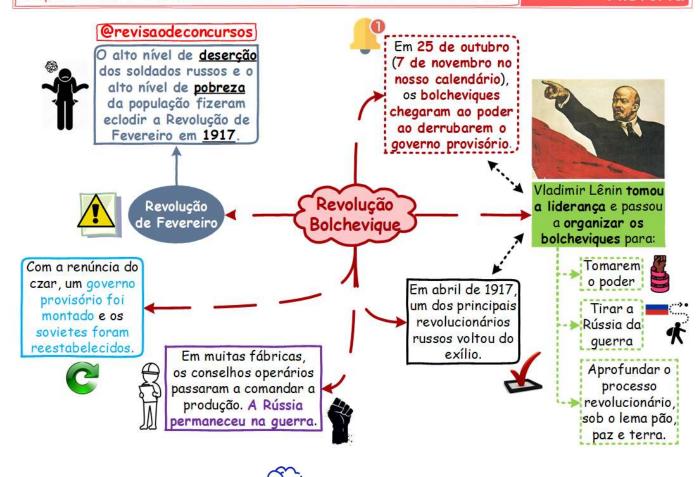




dos meios de produção.

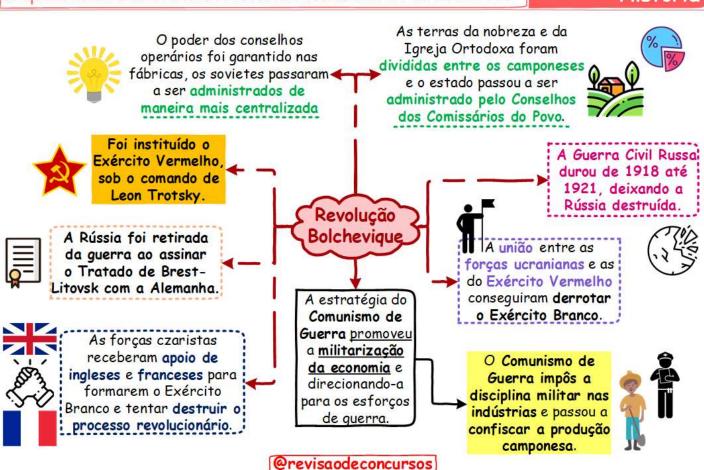


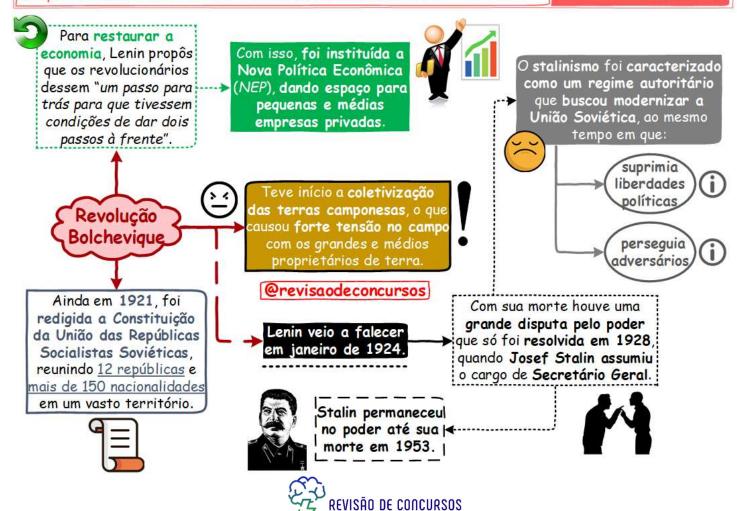




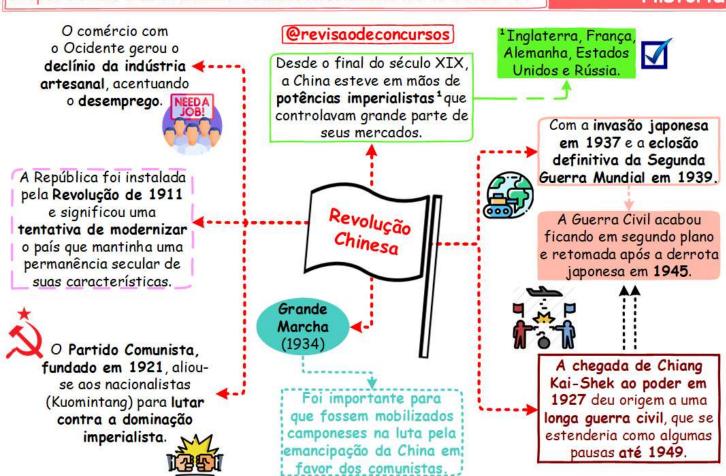
REVISÃO DE CONCURSOS

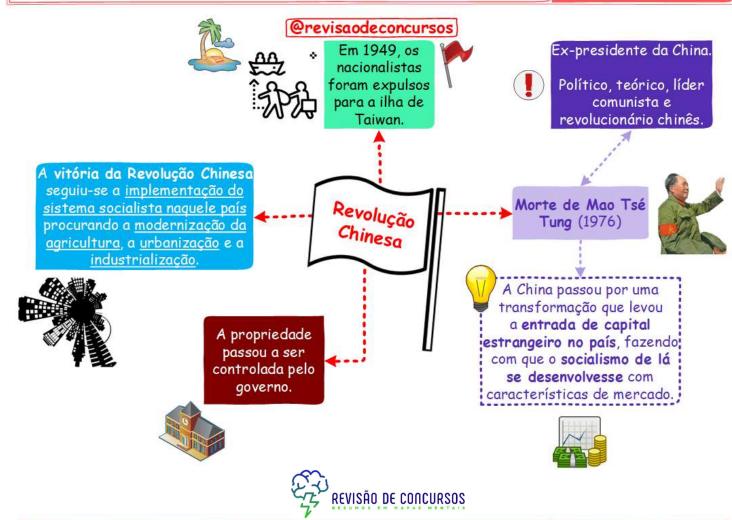
Grupos Sociais e os Grandes Processos Revolucionários do Século XX





Grupos Sociais e os Grandes Processos Revolucionários do Século XX

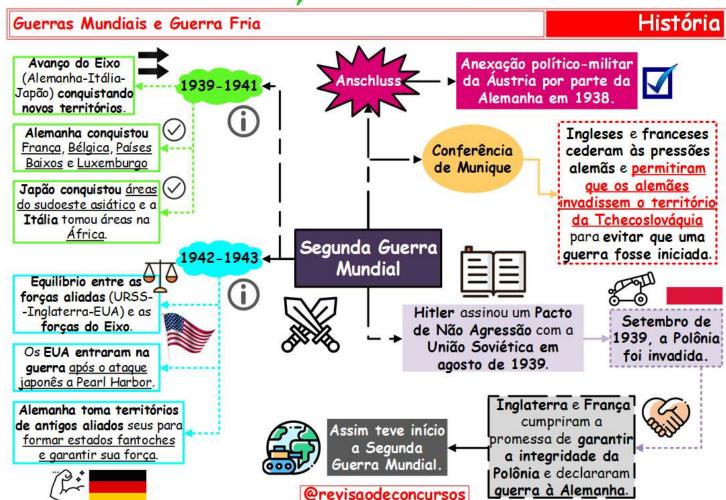


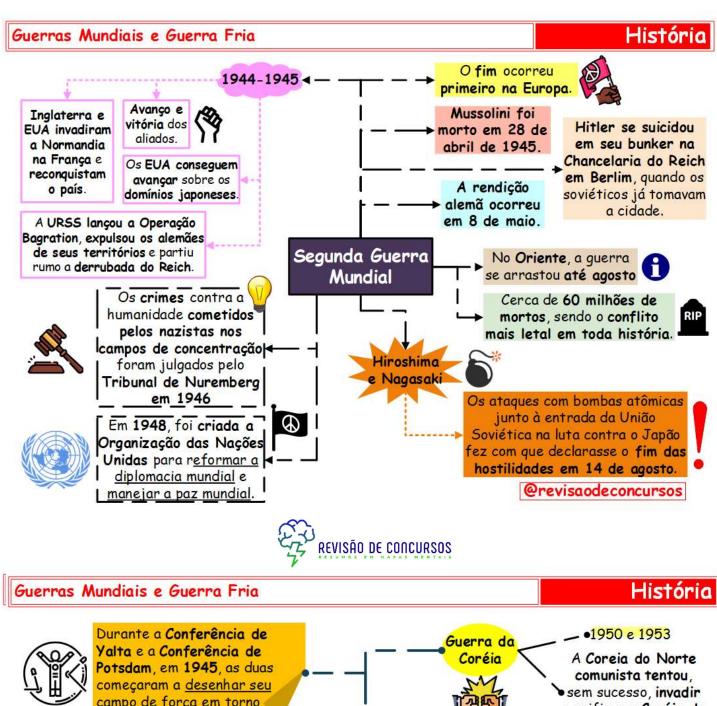


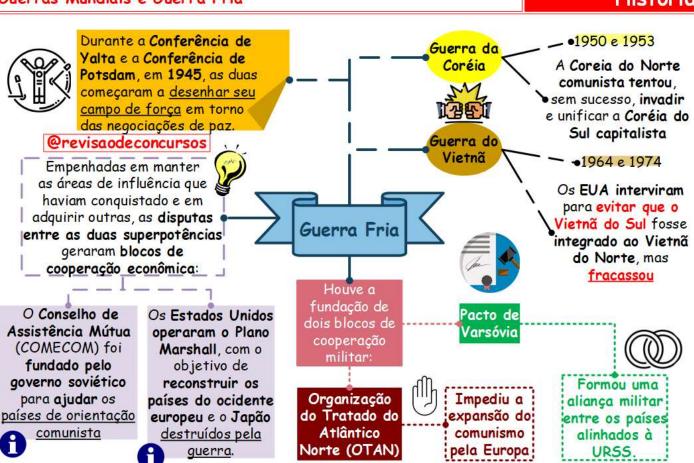


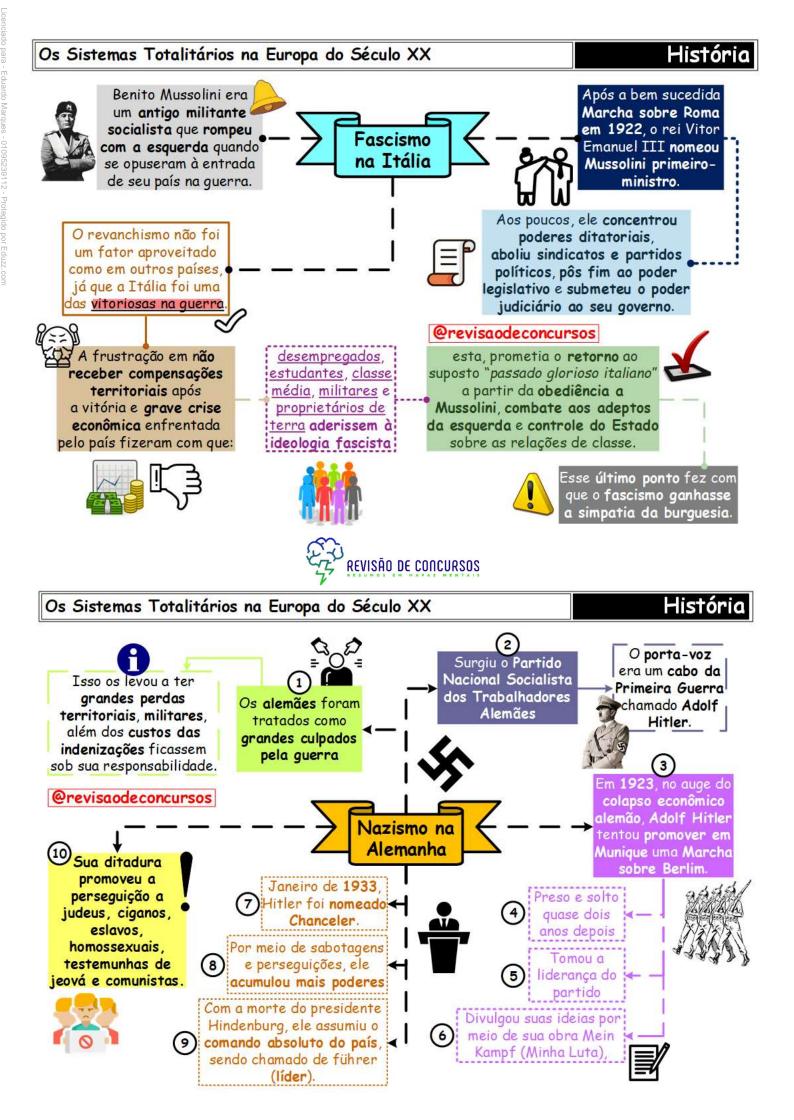


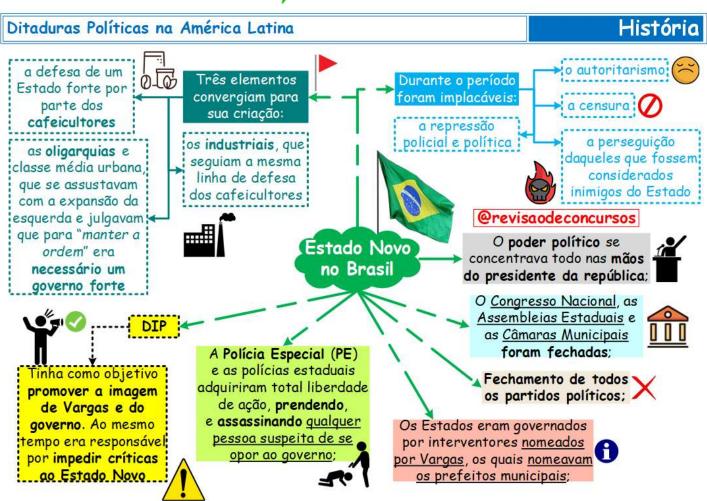


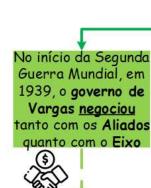












Consequiu financiamento dos Estados Unidos para a construção da usina siderúrgica de Volta Redonda e trocas comerciais com a Alemanha.



Departamento Administrativo do Serviço Público

O governo tinha poderes para elaborar o orçamento dos órgãos públicos e controlar a execução orcamentária deles.



A legislação trabalhista foi consolidada com a adoção da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)

A indústria cresceu

rapidamente

A mineração de

ferro e carvão

expandiram

Principais

empresas

statais criadas

no período

CHESF - Companhia

Hidroelétrica

do São Francisco



Companhia Siderúrgica Nacional (1940)

Companhia Vale do Rio Doce (1942) CNA -

Companhia → nacional de Alcalis (1943)

(1945) FNM - Fábrica Nacional de Motores (1943);

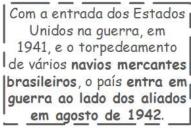


DASP





História



Com a entrada dos Estados 1 querra ao lado dos aliados

Quando Vargas nomeou seu irmão Benjamin Vargas para a chefia da Polícia do Distrito Federal, a oposição e o Alto Comando do Exército **não aceitaram.**



Getúlio aceitou a deposição em 29 de outubro de 1945.

Em 1944 foram mandados 25.000 soldados da Força Expedicionária Brasileira (FEB) para a Itália, marcando a participação do Brasil no conflito.

> O antigetulismo tentava criar a contradição entre um regime ditatorial que lutava por democracia ao lado dos aliados na Europa.

Era Vargas

do eleito Eurico Gaspar Dutra em 31 de janeiro de 1946.

José Linhares, presidente do

STF, dirigiu o país até a posse

Vargas voltou ao Palácio do Catete por meio do voto em 1951.

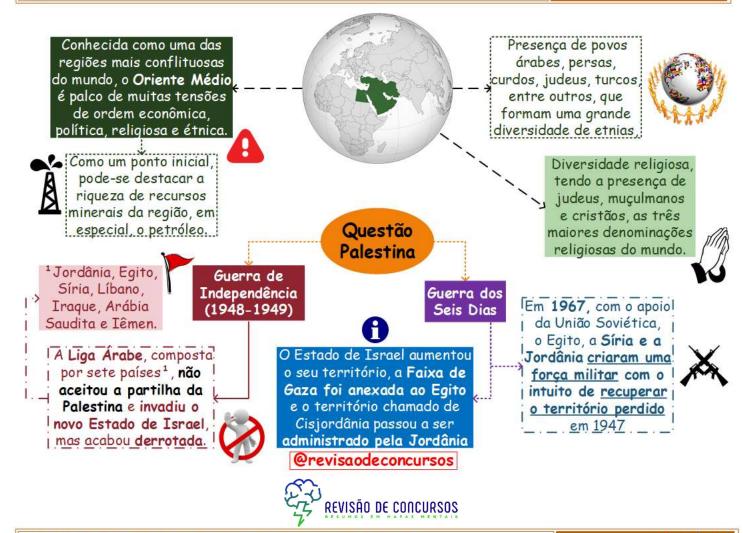
Foram fundados a União Democrática Nacional (UDN), o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) e o Partido Social Democrático (PSD).

Entre abril e julho de 1945, o Partido Comunista Brasileiro voltou a funcionar

@revisaodeconcursos

a parte oriental

de Jerusalém



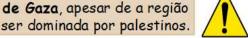
História

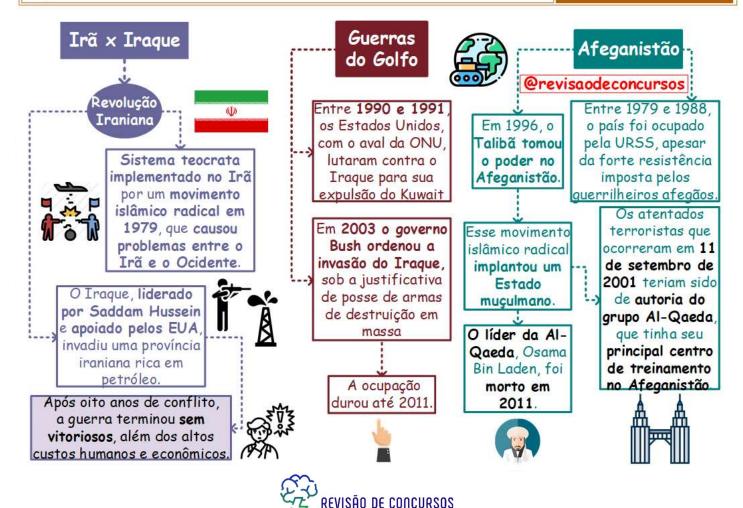


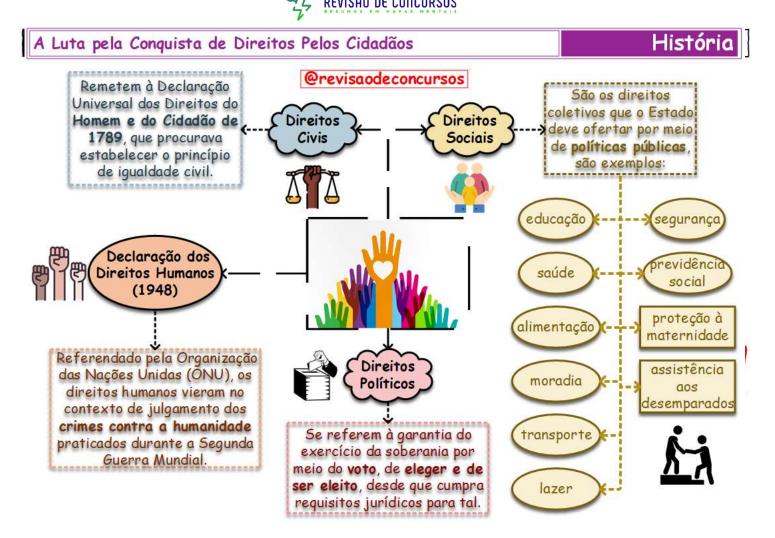
como as fronteiras da Faixa

de Gaza, apesar de a região

@revisaodeconcursos







Abriga a major

favela do país e

uma das maiores

do mundo:

@revisaodeconcursos

Rocinha

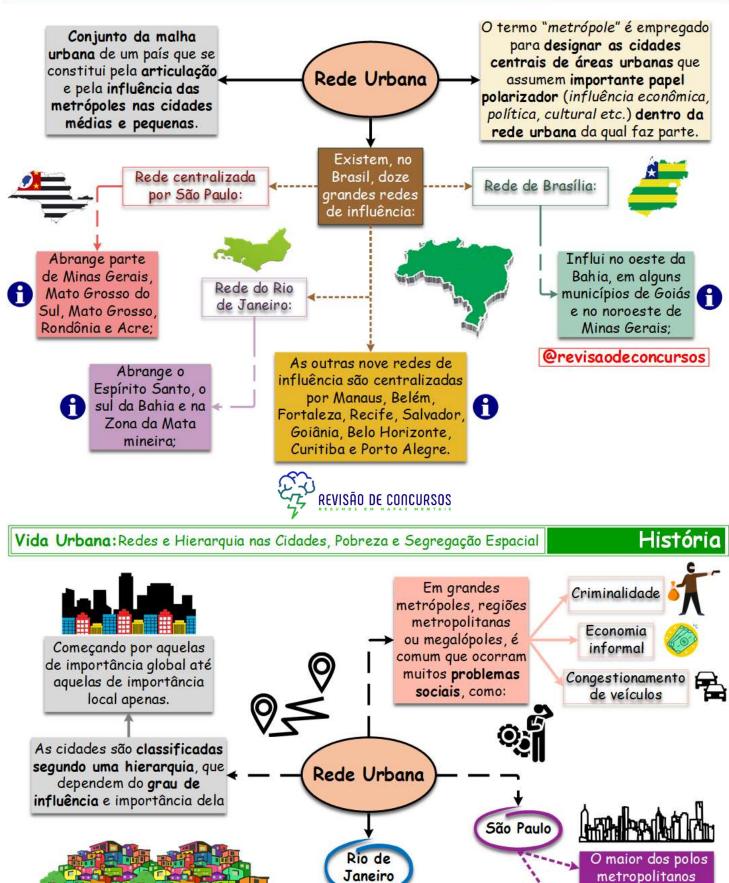
Ocupa a primeira

posição no ranking

das cidades

brasileiras com

mais favelas



Influência do

narcotráfico e do

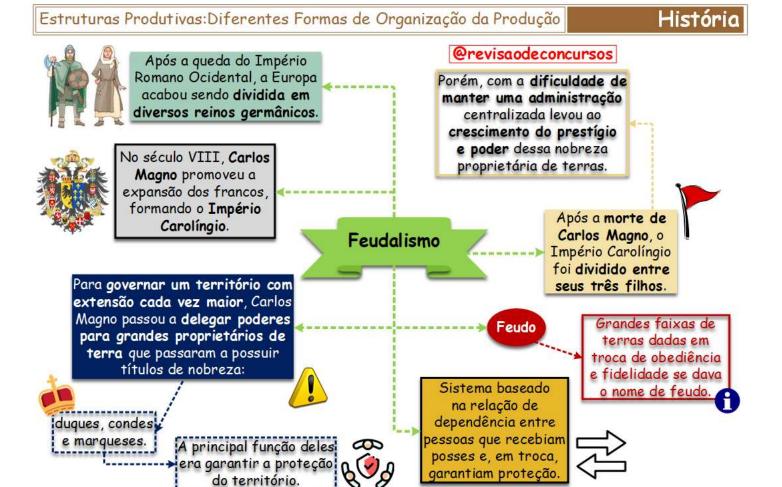
crime organizado são

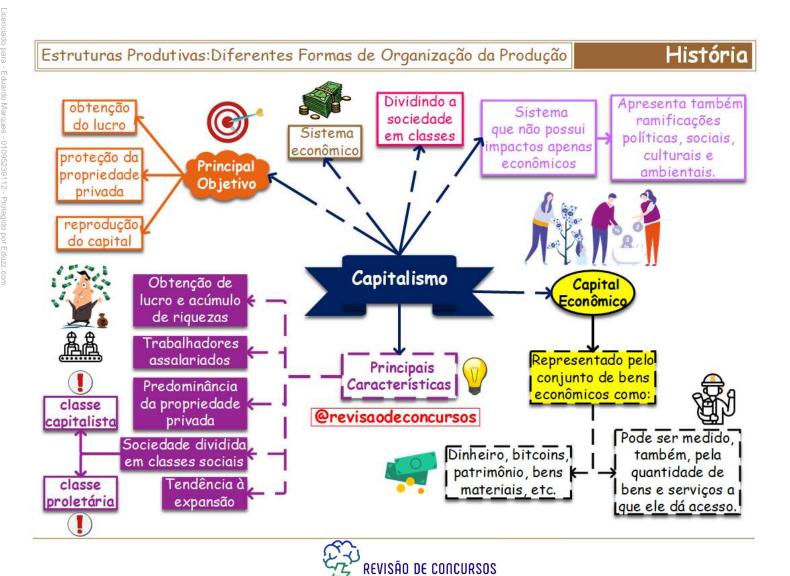
problemas que causam

muito impacto.

ara - Eduardo Marques - 01095239112 - Protegido por Eduzz.com

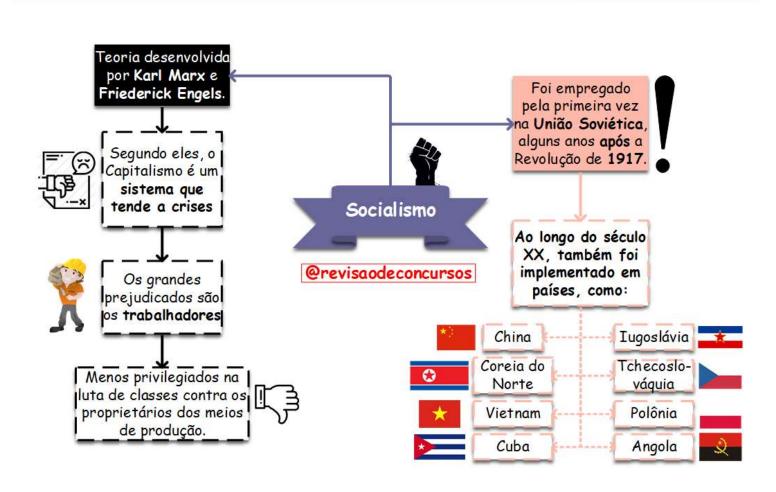






Estruturas Produtivas:Diferentes Formas de Organização da Produção

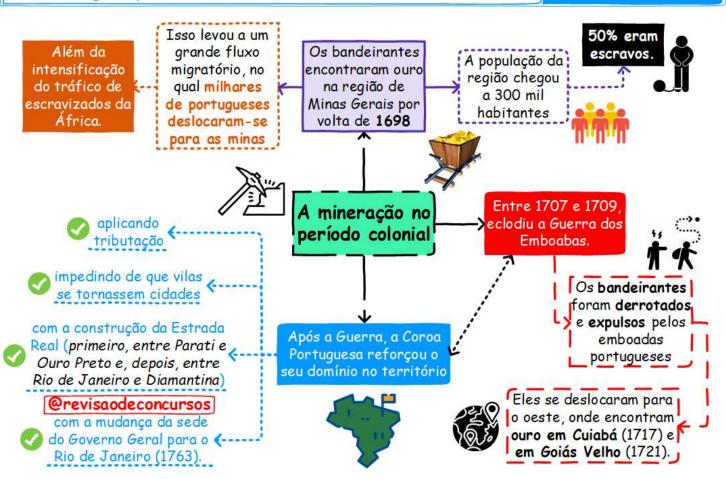
História

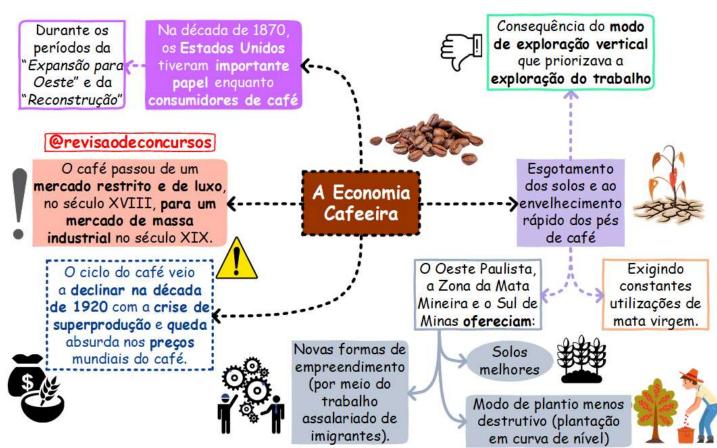




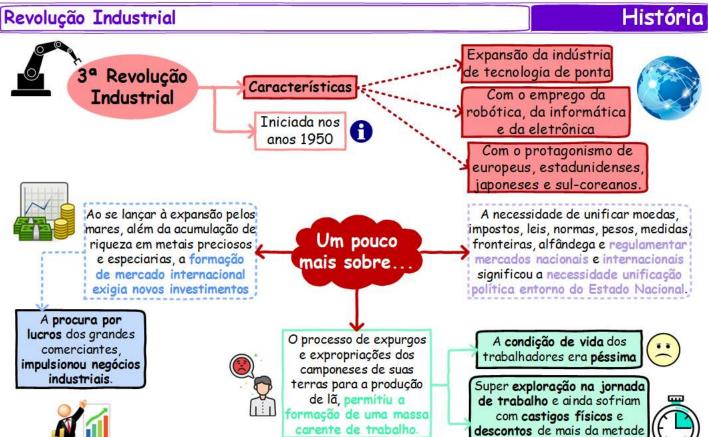


História

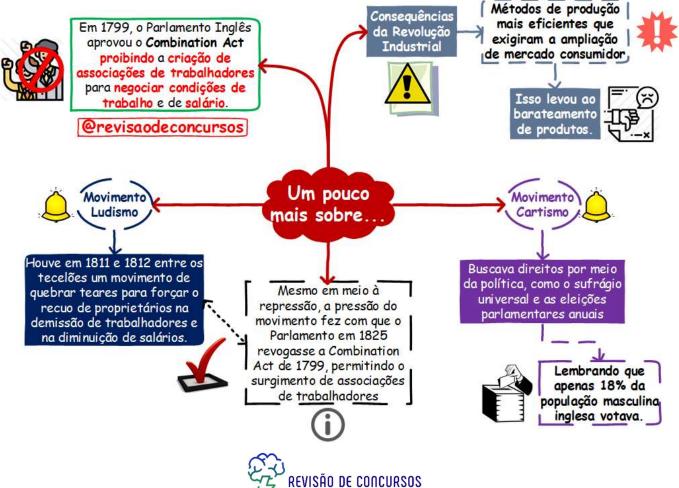






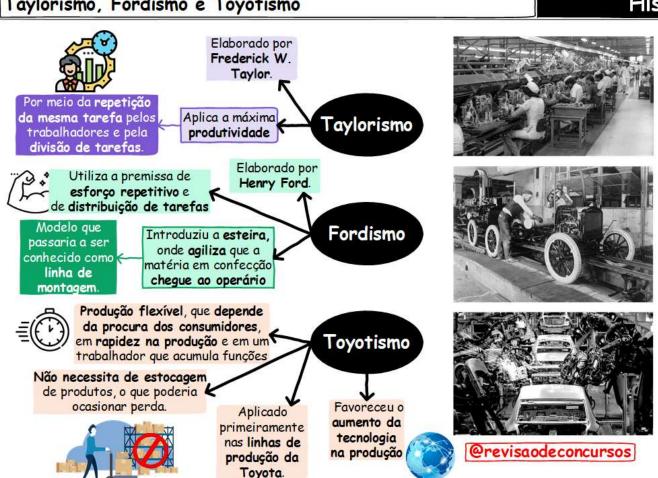


descontos de mais da metade do pagamento, se caso nouvesse atraso na produção



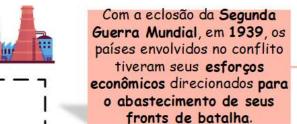
Taylorismo, Fordismo e Toyotismo

História









A dificuldade no comércio exterior forçou o Brasil a adotar a substituição de importações para que o país tivesse maior autossuficiência produtiva.

Durante a década de 1930, os empreendimentos industriais quase duplicaram de tamanho no país

Industrialização na Era Vargas (1930 - 1954)

@revisaodeconcursos

O símbolo dessa época foi a:





1111

Em 1941, em Volta Redonda, que passou a operar de forma efetiva, em 1946, fornecendo minério de ferro e aço.





Até que em 31 de janeiro de 1956, o presidente eleito Juscelino Kubitschek assumiu o Governo.

Em 1953, foi fundada a Petrobrás, uma das maiores BRpetrolíferas do mundo.

Deposto em 1945, Vargas voltaria ao poder através de voto em 1951.

Após o suicídio de Getúlio Vargas, em 24 de agosto de 1954, a política brasileira ficaria marcada por grande turbulência



REVISÃO DE CONCURSOS



História



Programa imposto por JK que continha trinta metas a serem cumpridas, dando ênfase aos setores industrial, energético e de transportes.

A construção de uma nova capital no Planalto Central:

Havia uma espécie de metassintes e de seu programa:

lA Industrialização nos anos JK (1956 - 1961)

Plano de

Metas

Durante os anos de governo JK, a produção industrial de base (metalúrgica, ▶siderúrgica, petroquímica), de bens duráveis (automóveis) e de **energia** teve um crescimento notável

Induzido por meio de empréstimos estrangeiros pela instalação de multinacionais e pela elevação do padrão de consumo da população.

@revisaodeconcursos O barateamento dos bens

Brasília de consumo, a integração nacional e a geração de empregos foram grandes vantagens obtidas pelo projeto desenvolvimentista de Juscelino.



Os empréstimos realizados pelo Governo acabaram aumentando a dívida externa.

O desenvolvimento econômico não foi acompanhado pelo desenvolvimento social

A inflação e o desemprego foram problemas que perduraram

Houve a concentração de terras no campo, que obrigou o êxodo rural da população camponesa.







"desenvolvimento" e da "ordem".

A ruptura ocorrida com a deposição do presidente João Goulart, por um golpe civil-militar, em 1964

Governo Castelo

Branco (1964-1967)

A principal preocupação

econômica era o controle

da inflação e o controle

do endividamento público.

Isso se traduziu em

abandono do apoio estatal

ao desenvolvimento

industrial e congelamento

de ganhos salariais aos

trabalhadores.

do governo JK foi | sentida nos anos 1960.

inflação e dos custos da dívida externa, problemas estes que se estenderiam para a Nova República.



História

@revisaodeconcursos Governo Geisel (1974 - 1979)

Industrialização no Regime Militar (1964 - 1985)

O período entre

1968 e 1974 é

conhecido como

A preocupação foi consolidar a produção de energia e extração

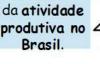
de recursos minerais

milagre econômico"

Esse período chamado "milagre econômico" também é marcado pela grande concentração de renda e aumento da desigualdade social.

Mesmo que às custas das poucas condições de investimento e empréstimo.





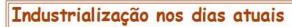
Dada as altas

taxas de

crescimento

econômico e

REVISÃO DE CONCURSOS



História

Sem condições de contar com os empréstimos estrangeiros, houve grande dificuldade em retomar o crescimento.

Os anos 1980 foram marcados pela grande crise econômica que se abateu sobre vários países latinoamericanos.

A crise do modelo desenvolvimentista, de ande intervenção do Estado na economia, deu lugar às propostas conhecidas como neoliberais.



@revisaodeconcursos

Governo Fernando Henrique Cardosol (1995-2002)

> privatizações nos setores da comunicação da /ale do Rio Doce

quebra do monopólio da exploração de petróleo pela Petrobrás



O novo século foi marcado pela elevação no preço dos produtos primários, como:

petróleo, minério de ferro, soja, café, cana de açúcar, carne, entre outros.



Essa tendência fez com que o Brasil recuasse nos investimentos industriais para dar atenção ao setor primário.

Entre outras coisas, o neoliberalismo propunha:

> Controle dos gastos do Governo;

Não intervenção do Estado na economia;

Desregulamentação e flexibilização de leis trabalhistas

Privatização de empresas estatais

Controle da inflação.

Essas medidas acabaram sendo adotadas, sobretudo, a partir dos anos 1990